



LESÕES AUTOPROVOCADAS EM IDOSOS NO ESTADO DO PARANÁ ENTRE 2016 E 2022

RENATA MARIA GODÊ OKU; JOSÉ VICTOR DANTAS DOS SANTOS; IGOR STEVAN VIEIRA MATOSO; VICTÓRIA SCHEFFER LUMERTZ

INTRODUÇÃO: Lesão autoprovocada é definida como a violência que a pessoa inflige a si mesma. É considerada um problema de saúde pública, visto que pode trazer consequências para o indivíduo, sua família e comunidade, além de poder resultar em suicídio. No Paraná, 1,5 em cada 10 habitantes são considerados idosos. A tendência é que esse número cresça para 3 a cada 10 habitantes em 2050. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil epidemiológico das ocorrências no Paraná e comparar o estado com outros da região sul brasileira. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico ecológico descritivo e quantitativo, com dados coletados no SIH/SUS (Datasus) e tabulados no *software* Excel. As variáveis utilizadas foram sexo, cor/raça, faixa etária de 60 anos ou mais, ano de notificação entre 2016 e 2022 e região de saúde. **RESULTADOS:** No período estudado, observou-se aumento de 9,37% das internações e 300% dos óbitos por lesões autoprovocadas voluntariamente em idosos no Paraná. Houve prevalência das hospitalizações pela mesma causa no sexo feminino (53,73%) (n = 115). Por outro lado, o sexo masculino foi responsável pela maioria das mortes (62,96% ou 17). À respeito da cor/raça, a maioria dos idosos lesionados (72,42%), inclusive os que vieram a óbito (66,66%), eram brancos. Constatou-se ainda que a 17ª Regional de Saúde Londrina notificou grande parte das hospitalizações, ou seja, 29,90% (n = 64), e também esteve em 1º lugar no quesito óbitos (44,44% ou 12). **CONCLUSÃO:** Houve um aumento expressivo das ocorrências por lesões autoprovocadas em idosos no Paraná entre 2016 e 2022, principalmente de suicídio. O perfil epidemiológico foi muito semelhante nas internações e mortes, diferindo apenas no sexo, com o feminino prevalente no primeiro e masculino no segundo. Não foi possível esclarecer as causas e motivos de tais resultados. Possivelmente, o aumento de registros no estado se deve ao crescimento da população idosa, o que representa ainda uma tendência de progressiva alta de lesões autoprovocadas nessa população nos próximos anos, caso não haja intervenção pública. Portanto, são necessários mais estudos que possam explicar os fatores envolvidos e políticas que tragam enfoque na saúde mental do idoso.

Palavras-chave: Idoso, Automutilação, Suicídio, Paraná, Epidemiologia.